



**CICLO  
DE CONFERÊNCIAS 2012  
A CIÊNCIA QUE POR CÁ SE FAZ**

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO  
ISPA - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

# GENÉTICA APLICADA À CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS DE PEIXES DE ÁGUA DOCE

Os peixes primários de água doce, designação à qual pertencem muitas das espécies nativas de Portugal, vivem estritamente em água doce. Como não toleram água salgada, ficam confinados aos rios que colonizaram. Se não migram pelo mar, nem existem ligações entre os diferentes rios, como é que peixes primários colonizaram todos os rios portugueses? A resposta a esta pergunta leva-nos a descortinar a fascinante história da evolução da rede hidrográfica Ibérica, que começa há 10 milhões de anos, quando os primeiros peixes entraram na Península Ibérica e a relacioná-la com os sinais que hoje detetamos no ADN dos peixes. Os peixes colonizadores não encontraram os rios que hoje conhecemos, o que foi determinante para a sua dispersão e especiação. O património genético único e irrepetível que estas espécies encerram, muitas delas criticamente em perigo de extinção, torna ainda mais justificada e urgente a tomada de medidas com vista à sua conservação.



**Carla Sousa Santos**  
ISPA - Instituto Universitário

**22 NOVEMBRO 2012**

12H30

**AUDITÓRIO 1**

**ENTRADA LIVRE**